

Eu e Ziraldo

Livro Elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Biografia de Ziraldo

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Seu nome vem da combinação dos nomes de sua mãe, Zizinha, e o de seu pai, Geraldo. Desde criança já mostrava seu talento para o desenho. Com seis anos teve um desenho seu publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo estudou no Grupo Escolar Princesa Isabel. Em 1949 foi com a avó para o Rio de Janeiro, onde estudou por dois anos no MABE (Moderna Associação de Ensino). Em 1950 retornou para Caratinga e concluiu o científico no Colégio Nossa Senhora das Graças.

Ziraldo estudou no Grupo Escolar Princesa Isabel. Em 1949 foi com a avó para o Rio de Janeiro, onde estudou por dois anos no MABE (Moderna Associação de Ensino). Em 1950 retornou para Caratinga e concluiu o científico no Colégio Nossa Senhora das Graças.

época. Nesse mesmo ano, formou-se em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais. Em 1958 casou-se com Vilma Gontijo, com quem teve três filhos, Daniela, Antônio e Fabrícia.

As histórias se passavam na floresta fictícia “Mata do Fundão”. A publicação da revista durou até abril de 1964, quando foi suspensa pelo regime militar. Em 1975 a revista foi relançada com o nome de “A Turma do Pererê”, mas só durou um ano.

Em 1963, Ziraldo ingressou no Jornal do Brasil. Nessa época, em plena “Bom”, homem atencioso, elegante, vestido com terno e gravata e que estava ditadura militar, lançou os personagens “Supermãe”,

“Mineirinho” e “Jeremias, sempre disposto a ajudar os outros. O personagem marcou as charges fazendo críticas aos costumes e ao comportamento da época

Em 22 de junho de 1969 foi lançado o semanário “O Pasquim”, um tabloide de humor e de oposição ao regime militar que renovou a linguagem jornalística, do qual participavam diversas personalidades

importantes, como os cartunistas Jaguar e Henfil, os jornalistas Tarso de Castro e Ziraldo, entre outros.

Em novembro de 1970, toda a redação do jornal foi presa depois da publicação de Em 22 de junho de 1969 foi lançado o semanário “O Pasquim”, um tabloide de humor e de oposição ao regime militar que renovou a linguagem jornalística, do

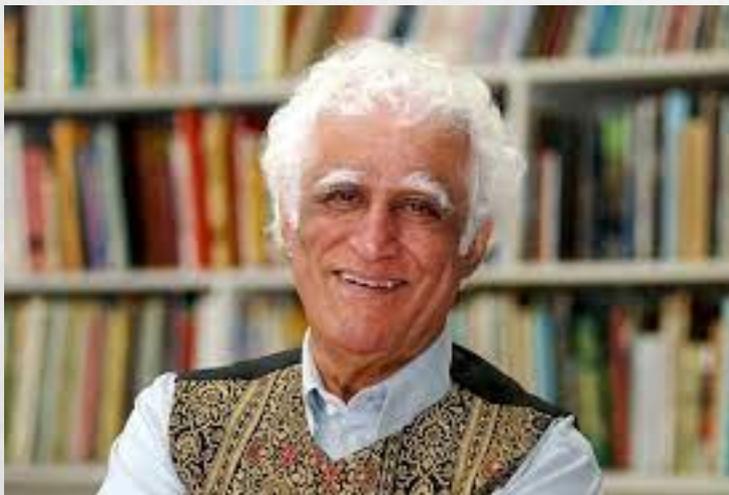


As obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente, como a inglesa "Private Eye", a francesa "Plexus" e a americana "Mad". Em 2004, Ziraldo ganhou, com o livro "Flicts," o "Prêmio Internacional Hans Christian Andersen". Em 2008, Ziraldo recebeu o "VI Prêmio Ibero Americano de Humor Gráfico Quevedos". Em 2009 foi lançado o livro "Ziraldo em Cartaz", que reúne cerca de 300 ilustrações para peças elaboradas pelo cartunista. Em 2016, Ziraldo recebeu a Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais.

Obras de Ziraldo

- Flicts (1969)
- Jeremias, o Bom (1969)
- O Planeta Lilás (1979)

- O Menino Maluquinho (1980)
- O Bichinho da Maçã (1982)
- O Joelho Juvenil (1983)
- Os Dez Amigos (1983)
- O Menino Mais Bonito (1983)
- O Pequeno Planeta Perdido (1985)
- O Menino Marrom (1986)
- Este Mundo é Uma Bola (1991)
- Um Amor de Família (1999)



MINHA AUTOBIOGRAFIA

Eu nasci em 2013, me chamo Davi ROMEO. Com um ano aprendi a andar, com 2 anos ficava em uma escola, brincava muito já, com 3 anos ficava o dia inteiro na escolinha e ficava em uma brinquedoteca, era muito legal. Com 4 anos fiz uma viagem para Florinea, foi muito legal, mais eu rachei a testa, não estava doendo mas, de ver o sague eu chorei muito, e meus primos chamaram meus pais e me levaram para o hospital as pressas.

Com 5 anos eu não precisava mais ficar o dia inteiro na escolinha, eu ficava na minha casa.

Com 6 anos eu tinha eu fiz minha formatura e fui para outra escola, fiquei nela por 2 anos depois mudei escola, eu fiquei muito feliz.

Com 8 anos fiz muitos amigos.

Com 9 anos estava feliz fiz novas amizades e agora estou com 10 anos.

